

Questão 1:

(1) planejamento é fundamental na prática do professor, no qual deve voltar suas ações para que o aluno tenha uma aprendizagem significativa e desenvolva habilidades que vai para além dos conteúdos curriculares.

(2) planejamento curricular deve estar relacionado ao projeto político pedagógico da escola, no qual deve constar propósitos claros sobre a finalidade do ensino na unidade escolar. Lembrando que o PPP deve ser construído coletivamente e de forma democrática. Sendo assim, servirá como instrumento de planejamento e avaliação. Uma escola com o PPP bem estruturado ganha identidade clara, e a equipe, segurança para a tomada de decisões.

Dessa forma o planejamento adquire uma dimensão conjunta com a equipe escolar, pois todos participam e estão cientes das ações.

No entanto, não podemos entender o planejamento como algo fixo, ele deve ser flexível para atender as particularidades de cada escola, turma e aluno; dando autonomia ao docente.

(3) planejamento deve ser pensado segundo o PPP da escola, mas também de acordo com os parâmetros curriculares

do ano escolar e da disciplina, de forma que contemple as particularidades, a fim de tornar a aprendizagem significativa e estimule na busca do saber.

O planejamento deve ser sempre associado a fim de perceber se os objetivos foram alcançados.

O planejamento deve ter uma dimensão pedagógica que vai para além da transmissões dos conteúdos, que propicie ao aluno pensar no mundo e no questões postas em nossa sociedade.

Questão 2:

Apontarei três tensões relacionadas a seleção dos conteúdos:

1ª) Como o objetivo principal da escola é desenvolver as habilidades necessários nos discentes para que estes alcancem seus objetivos, acredito ser necessário conhecer esses alunos para a partir daí selecionar, junto da equipe pedagógica da escola, os conteúdos necessários. Perceber as demandas, os interesses e as dificuldades.

2ª) Perceber qual a finalidade / objetivo da instituição escolar, para que esta cumpra com seu papel. Estes objetivos devem estar claros para toda a equipe escolar.

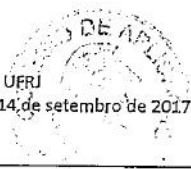


3ª) Esta última tensão que irei citar
gera polêmica e, por vezes, contradição
no âmbito escolar. Há escolas que vê
a necessidade de estudar a gramática,
mas descolam esse estudo à aplicabili-
dade na escrita. Muitos ensinam a
gramática pela gramática, e que a ten-
ta distante para o aluno no momen-
to de aplicá-la na escrita. Outros
escolas não trabalham com a gramáti-
ca por considerarem um estudo ultrapas-
sado e focam na interpretação e pro-
dução de texto. No entanto, é preciso
perceber que a gramática é impor-
tante para que o aluno desenvolva a
interpretação e a escrita, mas essa
gramática deve ser transmitida para os
alunos aplicada à escrita e que a faça
sentido. Muito mais importante é que o
aluno saiba fazer uso corretamente da
escrita (o que inclui conhecer a gramá-
tica) do que memorizar os conceitos de
forma fragmentada.

Questão 3:

Apresentei três condições necessárias
para o desenvolvimento do planejamento
e da avaliação, tendo como particulari-
dade o CAP/UFRJ:

1ª) O currículo tem significados que
vão muito além daqueles aos quais



as teorias tradicionais não se configuram.
1º) currículo é relação de poder, é trajetória, percurso. O currículo é documento de identidade, e o CAP/UFRJ possui sua identidade, que precisa ser conhecida por toda equipe escolar para a elaboração do planejamento e seleção de conteúdos. Ressalta que a identidade da instituição precisa estar clara e objetiva no projeto político pedagógico da escola.

2º) O CAP/UFRJ, por ser um colégio vinculado à uma universidade possui a responsabilidade ainda maior em proporcionar aos alunos a busca pela valor, pela investigação e a pesquisa. De forma a tornar alunos autônomos na busca dos conhecimentos e do valor científico. Essa missão precisa começar desde o primeiro segmento de ensino fundamental para que a criança cresça com esse estímulo. Esse esforço deverá ser coletivo (professores, equipe pedagógica e responsáveis também) para que os objetivos sejam alcançados de forma satisfatória.

3º) A avaliação escolar é um instrumento importante de mediação do professor quando este a utiliza para verificar sua prática e a evolução do aluno. Ela não deve servir como



uma forma de punição, que ao invés de incluir e perceber as particularidades, "retorna" o aluno, e classifica.

A avaliação diagnóstica ajuda na construção do planejamento, pois verifica os pontos fracos e fortes dos alunos em determinada área do conhecimento. Assim, o docente entenderá que o planejamento é necessário para dar início as suas atividades, mas que ele não é rígido, pode sofrer alterações a partir de necessidades apresentadas.

A avaliação diagnóstica precisa ser levada em consideração para o trabalho do professor, ela diz muito mais que uma nota. Essa avaliação precisa envolver para uma avaliação formativa, onde o professor induz os alunos a processo de descoberta do novo saber, a partir de novas elaborações de aprendizagem.

Não podemos pensar numa avaliação somativa, cuja única objetivo é meramente alcançar uma determinada nota para "passar" de ano, os alunos são rotulados e não auxiliados onde de fato precisam. Assim, o que temos é uma avaliação quantitativa em detrimento de uma formativa.

É preciso pensar na avaliação como

um instrumento de mediação do ensino e da aprendizagem.

A avaliação precisa dizer algo para o professor e o aluno, que vai além da nota pela nota. A avaliação permitirá ao professor pensar na sua prática e no caminho futuro. As vezes, retomamos conteúdos em que os alunos apresentaram mais erros. Sendo assim, a avaliação auxilia a aprendizagem, uma vez que estamos atentos as necessidades de cada aluno, na perspectiva do seu crescimento.

Por fim, a avaliação deve ser motivadora ao educando, mostrando a ele os conteúdos que alcançou e os que necessita de reforço. Ela deve, junto ao professor, mostrar as possibilidades e as estratégias de superação das dificuldades.

Nessa perspectiva o professor deverá perceber que a avaliação do aluno é contínua e global, a fim de atender as particularidades e promover uma escola inclusiva.